



PREFEITURA DE
LONDRINA

Secretaria Municipal de
Saúde

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 09/2023
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CIEVS



Informe Epidemiológico nº 9 - setembro, 2023

Felippe Machado
Secretário Municipal de Saúde

Cláudia H. Favero Monteiro
Coordenadora Municipal do CIEVS
em exercício

Elaboração
Sandra Regina Caldeira Melo
Bolsista CIEVS



Apresentação

O Informe Epidemiológico do Centro de Informações Estratégicas em Saúde, da Diretoria de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Londrina (CIEVS/DVS/SMS), apresenta informações acerca de doenças/agravos/rumores/eventos que possam ter repercussão municipal, nacional e mundial.

Esse instrumento tem como finalidade a identificação precoce de situações que possam ocasionar emergência em Saúde Pública (COMUNICADO DE RISCO) e desenvolver respostas adequadas que reduzam o risco à saúde da população.

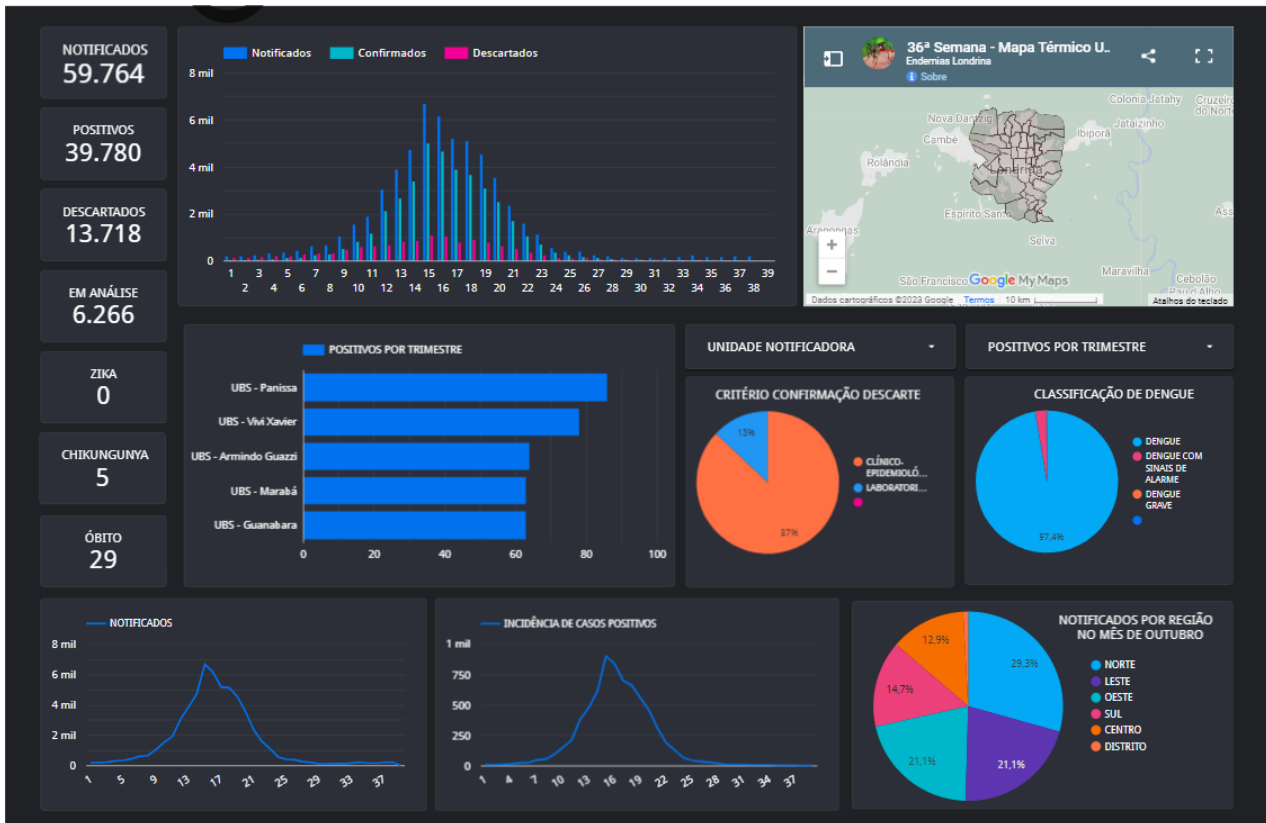
Nesse sentido, a construção deste documento baseou-se na necessidade de divulgar as informações a respeito de eventos de importância na Vigilância em Saúde, alertando dessa forma, os profissionais da área da saúde e conseqüentemente desenvolver resposta rápida para as situações elencadas neste informe, desenvolvendo ações imediatas para minimizar os danos e o impacto que os eventos possam causar.

Selecionamos para este 9º Informe Epidemiológico do Município de Londrina de 2023, informações da situação atual do município a respeito de doenças/agravos de alto risco epidêmico; comunicado de risco de agravos/doenças que estão ocorrendo a nível nacional ou internacional. A divulgação do Informe Epidemiológico do Município de Londrina é mensal e destinado a todos os serviços de saúde.



➤ SITUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

DENGUE



Fonte: PML/AMS/DVS/GSA/CE. Dados preliminares e sujeitos a alterações, atualizados em 02/10/2023.

No município de Londrina no período de 01/01/2023 a 30/09/2023 foram registradas 59.764 notificações de casos suspeitos de dengue e destes, 39.780 foram encerrados como confirmados por critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, 13.718 foram descartados e 6.266 se encontram em análise. Sendo que até 31/08/2023 haviam 59.022 notificações e destes, 39.076 encerrados como confirmados, apresentando um aumento nas notificações de 1,26% e em relação aos casos confirmados houve um aumento de 1,80% nas confirmações referente ao mês de agosto/23⁽¹⁾.

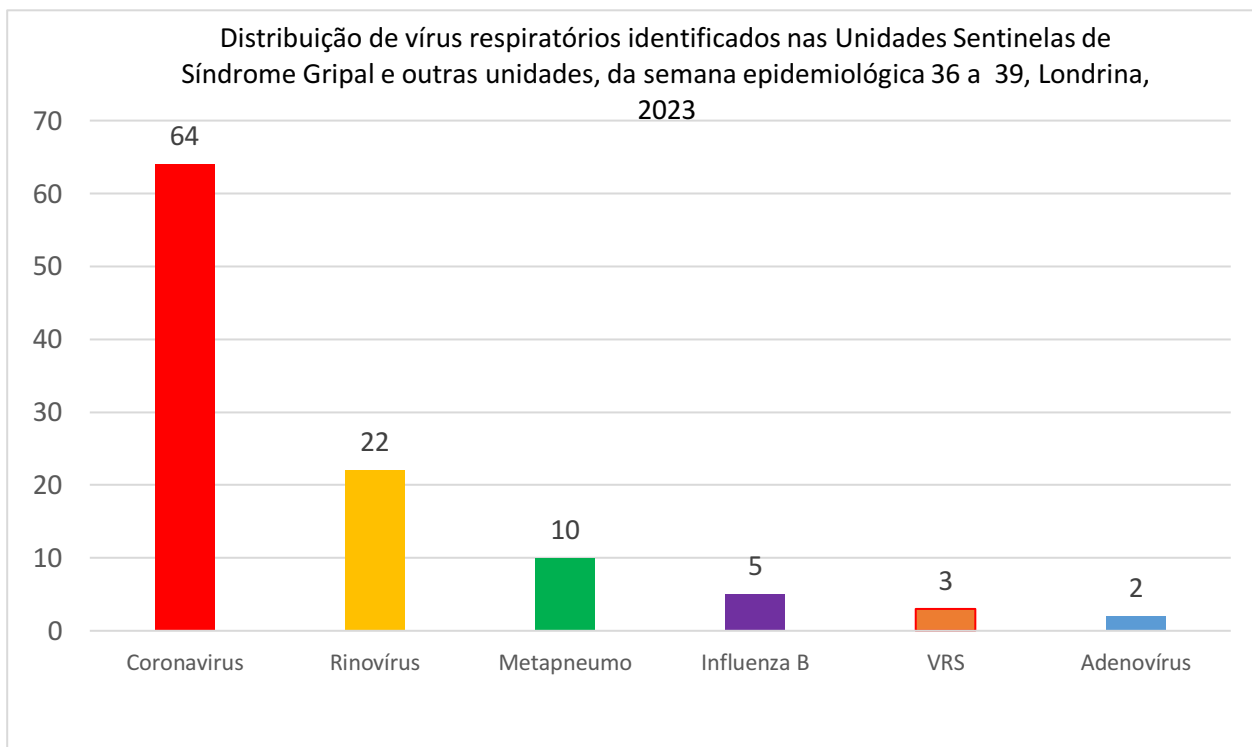
No período de janeiro a agosto o município de Londrina possui 29 óbitos por dengue, sendo 18 do sexo feminino e 11 do sexo masculino, faixa etária entre 30 a 100 anos.



VÍRUS RESPIRATÓRIO

A Vigilância Sentinela de SG tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação viral, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. O isolamento de espécimes virais e o respectivo envio oportuno ao Centro Colaborador de referência para as Américas e para a Organização Mundial da Saúde (OMS) visam a adequação da vacina da influenza sazonal, bem como ao monitoramento da circulação de vírus respiratórios.

O município de Londrina possui duas Unidades Sentinelas para a Vigilância de Vírus Respiratório - Síndrome Gripal, sendo o Pronto Atendimento Infantil (PAI), para a coleta em crianças e a Unidade de Pronto Atendimento Sabará, para a coleta em adultos. Estas unidades sentinelas coletam cinco amostras por unidade semanalmente para identificação do vírus respiratório circulante no município. Além da coleta nas unidades sentinelas, se faz a coleta também em pacientes internados e institucionalizados.



Fonte: GAL/LACEN/SESA-Pr. Data do arquivo = 02/10/2023

No gráfico acima observa-se o comportamento dos vírus respiratórios nas semanas epidemiológicas 36 a 39 de 2023. Sendo que do total de amostras coletadas nesse período, totalizando 587 amostras, houve a identificação de 64 casos de coronavírus, 22 casos de Rinovírus, seguido por 10 casos



de Metapneumovírus, 05 casos de Influenza B, 03 casos de Vírus Sincicial Respiratório e 02 casos de Adenovírus.

MONKEYPOX

A Monkeypox (varíola dos macacos) é uma doença viral e sua transmissão para humanos pode ocorrer através do contato com um animal ou humano infectado, ou com material corporal humano contendo o vírus. A transmissão entre humanos ocorre principalmente através de grandes gotículas respiratórias. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, linfonodos, calafrios, exaustão e erupção cutânea.

Segundo o Ministério da Saúde a definição de caso de monkeypox é indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção cutânea aguda sugestiva de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

Foram notificados até 26/09/2023 no mundo, 90.618 casos confirmados, em 114 países com 157 óbitos. Países em que ocorreram os óbitos: EUA (50), México (30), Peru (20), Brasil (16), Nigéria (9), Gana (4), Camarões (3), Equador (3), Espanha (3), República Democrática do Congo (3), Bolívia (2), Argentina (2), Bélgica (2), Chile (2), Portugal (1), Cuba (1), República Tcheca (1), Índia (1), Moçambique (1), Guatemala (1), Panamá (1), República Centro-Africana (1) e Sudão (1)⁽²⁾.

No Brasil, até 14/07/2023 foram registrados 10.967 casos confirmados em 27 unidades federadas e 16 óbitos⁽³⁾. Em Londrina, até 30/09/2023 foram registradas 133 notificações, como casos suspeitos, destes 120 residentes em Londrina com 16 casos confirmados.



CORONAVÍRUS

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Outros sintomas menos comuns e que podem afetar alguns pacientes são: perda de paladar ou olfato, congestão nasal, conjuntivite, dor de garganta, dor de cabeça, dores nos músculos ou juntas, diferentes tipos de erupção cutânea, náusea ou vômito, diarreia, calafrios ou tonturas⁽³⁾.

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.

A ESPII é considerada, nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata”⁽⁴⁾.

Casos de Covid-19, em residentes em Londrina. Atualizado em 02/10/2023 .

Total de casos confirmados desde o início da pandemia	164.713
Casos em isolamento*	1
Total Curados	162.023
Total óbitos	2.689
Confirmados em setembro/2023	635
Curados em setembro/2023	679
Óbitos por Covid-19 ocorridos em setembro/2023	4

Fonte: PML/SMS/DVS/GVE. Dados preliminares e sujeitos a alterações. *Isolamento na data de 30/09/23

Em relação aos óbitos de residentes em Londrina e ocorridos em setembro/23, 02 são do sexo feminino e 02 do sexo masculino, na faixa etária de 27 a 75 anos.

Na Tabela abaixo estão distribuídos o número de casos confirmados e o número de óbitos por covid-19 ocorridos no mundo⁽⁵⁾ e no Brasil⁽⁶⁾.



Distribuição de casos confirmados e óbitos por covid-19 identificados no mundo e no Brasil, 2023.

	MUNDO*	BRASIL^{(6)**}
Nº CONFIRMADOS	770.875.433	37.796.956
Nº ÓBITOS	6.959.316	705.775

Fonte: OPAS/MS. Dados preliminares e sujeitos a alterações.

*dados até 19/09/2023.

**dados até 29/09/2023

➤ **NOTA INFORMATIVA/OPAS -20/09/2023**

Doença por Febre do Nilo Ocidental no Brasil⁽⁷⁾

A Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins confirmou em 10 de maio de 2023, o primeiro caso de infecção por febre do Nilo Ocidental em humanos no município de Caseara, Tocantins, Brasil. O caso corresponde a um jovem de 16 anos que iniciou os sintomas em 1 de abril de 2023, residente em uma área rural do município de Caseara, Tocantins. O paciente apresentou um quadro de encefalite viral aguda com sintomas de febre, cefaleia, convulsão e odinofagia. O caso recebeu alta com sequelas graves. Foram coletadas amostras de soro e líquido cefalorraquídeo (LCR), que foram processadas pelo Instituto Evandro Chagas. A análise de RT-PCR do LCR coletado resultou positiva para Febre do Nilo Ocidental (FNO).

Adicionalmente, como resultado da investigação epidemiológica, foi identificado um caso suspeito, um menino de 11 anos de idade, parente do primeiro caso, que iniciou os sintomas em 3 de abril de 2023. O paciente apresentou um quadro de encefalite viral aguda, com sintomas de febre, cefaleia, sonolência e diminuição do nível de consciência. Em abril, foram coletadas amostras de soro e LCR, que foram processadas pelo Instituto Evandro Chagas. Foi realizado um teste de IgM no LCR com um resultado não reativo para FNO. Entretanto, é importante ressaltar que esse resultado não descarta a infecção pelo vírus. O caso recebeu alta com sinais discretos de melhora e sequelas graves. Esse caso encontra-se em estudo para classificação final. Foram coletadas amostras adicionais para análise laboratorial no momento da alta do paciente e os resultados encontram-se pendentes.

Durante a investigação inicial, foram coletadas amostras de familiares (pais e irmãos) para processamento sorológico pelo Instituto Evandro Chagas, com resultado não detectável para Febre do Nilo Ocidental.

O Ministério da Saúde do Brasil em conjunto com as autoridades do Estado do Tocantins, realizaram uma intensa investigação epidemiológica tanto para a detectar casos em humanos, como em



animais, além de estudar os vetores. Durante as atividades de busca retrospectiva de casos, foram identificados cinco casos suspeitos, dos quais três foram descartados e dois permanecem sob investigação.

Durante a investigação epidemiológica, foram realizados também um questionário e coleta de amostra dos habitantes e animais da área delimitada do foco. Foram coletadas 145 amostras de indivíduos e 255 amostras de animais (aves domésticas, equinos, caninos e suínos) as quais foram enviadas ao Instituto Evandro Chagas para a análise. Até o momento, 90 amostras coletadas de 71 indivíduos, apresentaram resultado negativo para o vírus da febre do Nilo Ocidental.

A investigação epidemiológica continua em andamento e o objetivo atual é identificar possíveis hospedeiros/reservatórios e vetores no surto.

Resposta em saúde pública

O primeiro caso confirmado em humano no Brasil foi reportado no ano de 2014, no estado do Piauí; e até o momento, foram confirmados 13 casos de febre do Nilo Ocidental em 2 estados do Brasil (Piauí e Tocantins).

Considerando que a FNO é considerada uma doença emergente no Brasil, o Ministério da Saúde, o Ministério da Agricultura e as autoridades sanitárias federais estão trabalhando em conjunto para realizar a investigação epidemiológica do evento, obter informações sobre a dinâmica de transmissão do vírus, bem como tomar as medidas apropriadas de prevenção e controle.

Nota da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS):

A OPAS/OMS está acompanhando esse evento junto com as autoridades de saúde do Brasil. Esta Nota Informativa é compartilhada para manter os Estados Membros informados e incentivá-los a tomarem as medidas de preparação necessárias de acordo com o contexto epidemiológico e de risco de cada país.



REFERÊNCIAS

- 1- Londrina. Autarquia Municipal de Saúde. Dashboard de Arboviroses. Disponível em: <https://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/dengue.html>
- 2- OMS. Monkeypox outbreak: global trends, 2022-23. disponível em: https://worldhealthorg.shinyapps.io/mpx_global/
- 3- OPAS. Folha informativa sobre Covid-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>
- 4- Brasil. Ministério da Saúde. Informe sobre Monkeypox, n.184, de 14/07/2023.
- 5- OPAS. Folha informativa sobre COVID-19. Disponível em: <https://covid19.who.int/>
- 6- Brasil. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>
- 7- OPAS. Nota informativa: Doença por febre do Nilo Ocidental no Brasil. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/nota-informativa-doenca-por-febre-do-nilo-ocidental-brasil-20-setembro-2023>